

UMA VIDA SOLITÁRIA

AUTOR DESCONHECIDO

Ele nasceu em um vilarejo humilde, filho de uma camponesa.

Cresceu em outro vilarejo humilde, onde trabalhou em uma carpintaria até completar 30 anos. Depois disso, passou três anos como pregador itinerante.

Nunca escreveu um livro.

Nunca dirigiu um escritório.

Nunca teve família nem casa própria.

Não frequentou a faculdade.

Nunca viajou para lugares além de 300 quilômetros de distância do local onde nasceu.

Não realizou nada que pudesse ter sido relacionado a grandeza.

Não teve nenhuma credencial, a não ser sua presença.

Tinha apenas 33 anos quando a opinião pública se voltou contra ele. Seus amigos o abandonaram. Ele foi entregue a seus inimigos e sofreu a humilhação de passar por um interrogatório. Foi pregado na cruz entre dois ladrões.

Quando estava morrendo, seus executores repartiram entre si a sua roupa, a única coisa que ele possuía na Terra. Quando morreu, foi enterrado em uma sepultura emprestada, graças à piedade de um amigo.

Decorridos 19 séculos, Ele continua sendo a figura central da raça humana, o líder do progresso da humanidade.

Todos os exércitos que já marcharam, todos os navios que já navegaram, todos os parlamentos que já se reuniram, todos os reis que já reinaram - todos juntos - não exerceram tanta influência sobre a vida dos seres humanos como aquele que viveu Uma Vida Solitária.